

ISO 9000 ou Prodfor?

Luciano Raizer Moura

Muitas têm sido as comparações entre o Prodfor e a certificação pela norma ISO 9001:2000. Algumas favoráveis a um dos lados, como se fossem antagônicos, outras desprovidas de qualquer fundamentação. Mas o que se tem visto nessas comparações é uma verdadeira falta de informação ou até exageros. Afinal, o Prodfor é diferente da ISO? A ISO é melhor ou pior que o Prodfor? Uma certificação é equivalente a outra?

É importante destacar que não representa um objetivo do Prodfor ser melhor ou mais exigente que a norma ISO. O objetivo deste artigo é fazer uma comparação para fins de esclarecimentos tendo em vista certa confusão que se estabeleceu. Por exemplo, recentemente uma empresa já certificada pelo Prodfor, não concordando em arcar com os custos da sua recertificação, disse que iria para a ISO. Talvez ela não saiba, mas um certificado ISO custa muito mais que as

auditorias do Prodfor. Outra disse que o Prodfor era muito “burocrático”, não sabendo que as exigências são as mesmas. A pérola das bobagens ditas coube a um dito consultor, certamente despreparado, referenciando ao Prodfor como “certificação de segunda divisão”. Isso porque ele perdia clientes para o Prodfor e, naturalmente, não tinha competência para integrar a equipe de consultores do Programa.

Existem muitas comparações positivas, é claro, e até um pouco exageradas. Como certa vez um empresário disse que nunca sairia do Prodfor para a ISO porque no primeiro ele era auditado e visitado pelo cliente enquanto que na ISO por um estranho. Outros falam que o Prodfor é muito melhor, que o método é adequado e direcionado a realidade do empresariado, entre tantos elogios. Escuta-se também que “quem passa pelo Prodfor, passa facilmente pela ISO”, o que acredito piamente. Deixando de lado as visões emocionais, faremos uma análise mais

técnica, comparando os dois sistemas segundo critérios definidos, que são apresentados na tabela abaixo.

No início do Prodfor, há 8 anos, o texto dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade em fornecimento, o famoso SGQF, teve como referência a norma internacional de gestão da qualidade, a ISO 9002:1994. Algumas partes do seu conteúdo foram ajustadas para facilitar a interpretação. Apesar de não haver “reduções” nos requisitos, essa atitude foi interpretada (erroneamente) como “abrandamento” da norma ISO. Chegava-se a falar que o Prodfor era “quase” uma ISO. Com a revisão da norma no ano 2000, o Prodfor aplicou o mesmo texto da norma como seu documento de requisitos (o SGQF versão 2001). Além disso, o Prodfor incluiu dois itens que são: Meio Ambiente e Segurança no Trabalho. Considerando o conteúdo de requisitos, o Prodfor adota todos os exigidos pela norma ISO 9001:2000 acrescentando os itens adicionais mencionados.

O Prodfor é um sistema de avaliação de segunda parte, isto é, de interesse do cliente que são as empresas mantenedoras do Programa. Portanto, não há necessidade da validação ou acreditação por parte de organizações competentes, como o Inmetro, que valida (ou acredita) os certificados emitidos pelos organismos certificadores de Sistemas de Gestão da Qualidade (atualmente são 28 credenciados e 4 independentes).

As certificações pela ISO 9001 são definidas como de terceira parte ou independentes, sendo realizados por organismos certificadores e validados por organizações acreditadoras. Completando, as certificações de primeira parte são realizadas pela própria empresa (como certificados de garantia de seus produtos).

Um ponto forte a favor do Prodfor está na fase de desenvolvimento dos fornecedores, isto é, referente ao serviço de treinamento e

Crítérios de comparação	Certificação ISO	Certificação PRODFOR
Requisitos	ISO 9001:2000	ISO 9001:2000 acrescida dos itens Meio Ambiente e Segurança no Trabalho
Classificação da Auditoria	Terceira parte realizada por organização independente	Segunda Parte, realizada pelas empresas mantenedoras.
Validade do certificado	3 anos	2 anos
Auditoria periódica	A cada 6 meses	A cada 12 meses
Auditores	Profissionais dos Organismos Certificadores	Profissionais das mantenedoras e também independentes
Custo por período do certificado	Cerca de R\$ 15.000,00 (dependendo da empresa)	R\$ 1.000,00 para o primeiro certificado e R\$ 3.000,00 para os demais
Validação ou Reconhecimento	Por organizações como o INMETRO no Brasil	No âmbito das empresas mantenedoras
Desenvolvimento dos Fornecedores	Não há. Deve-se contratar consultoria especializada	Responsabilidade do IEL – ES com programa e método específicos
Custo de desenvolvimento	Depende do nível da consultoria e da empresa, variando de R\$ 20.000,00 a R\$ 50.000,00.	Valor do serviço do IEL-ES de R\$ 12.460,00, em 14 parcelas de R\$ 890,00.

PRODFOR

ISO

consultoria para apoiar as empresas participantes na organização do Sistema da Qualidade. Essa atividade é realizada pelo IEL-ES, organização com competência e experiência na assessoria de empresas, que desenvolveu metodologia específica sendo aprovada e recomendada pelo Prodfor. A empresa que optar pela ISO deve, por si, contratar uma empresa de consultoria e arcar com esses custos, que são muito maiores que os do Prodfor.

Resumindo, em termos de organização da empresa não existe diferença entre os dois sistemas. Ambos, seja Prodfor ou ISO, permitem estabelecer um nível de organização suficiente para atender dos requisitos dos clientes. A grande diferença aparece em dois pontos; custo e reconhecimento. O Prodfor representa um custo menor e é reconhecido no âmbito das empresas mantenedoras. O sistema ISO 9001 requer custos significativamente maiores, tanto na consultoria como na

auditoria, e o reconhecimento independe de empresas clientes, sendo de caráter geral.

Não existe, na verdade sistema melhor ou pior. Existem enfoques diferentes. Portanto, o certificado do Prodfor não vale mais ou menos que o ISO. São equivalentes. Se uma empresa é fornecedora apenas das empresas mantenedoras é interessante que seja certificada pelo Prodfor. Se, ao contrário, atende o público consumidor ou outras empresas além das mantenedoras, é indicado o certificado ISO 9000. Nada impede que, inicialmente, passe pelo Prodfor e, depois, se certifique pela ISO. Ou ao contrário, seja certificado pela ISO e depois pelo Prodfor. O mais importante é que as empresas tenham um adequado nível de organização e possam bem atender seus clientes com qualidade, gerando os resultados desejados. ■



Luciano Raizer Moura
Coordenador Executivo do Prodfor, doutorando e mestre em Engenharia de Produção pela USP, professor do Centro Tecnológico da UFES – CSTM, e diretor da Raizer Moura Consultoria.
luciano@raizermoura.com.br



Soluções Inteligentes em Escritórios



**Projeto
Gratuito**

Estação de Trabalho

Show Room



Estação de Trabalho



Av. Vitória, 1225 - Romão - Vitória ES
CEP. 29040-331
Telefax 0** (27) 3222-1355
www.officenew.com.br